

## A grande travessia da Blackpoll Warbler

Categories : [Olhar Naturalista](#)

A mariquita-de-perna-clara ou Blackpoll Warbler *Setophaga striata* é uma entre várias espécies de warblers norte-americanos da família Parulidae, um grupo que também ocorre na América do Sul, onde pia-cobras (*Geothlypis spp.*) e pula-pulas (*Basileuterus spp.*) são espécies comuns nas florestas e capoeiras de quase todo o Brasil.

As Blackpolls (perdão, mas o nome “inventado” para essa espécie no Brasil perde para o nome pelo qual todos a chamam na América do Norte) nidificam nas florestas boreais dominadas por pinheiros, abetos e ciprestes entre o Alasca, a maior parte do Canadá, a região dos Grandes Lagos e a Nova Inglaterra, no nordeste dos Estados Unidos. São aves pequenas, com um comprimento de 12,5 a 15 cm, 20 a 25 cm de envergadura e peso entre 9,7 e 21 g, uma ave média pesando 12 a 15 g. Estas estatísticas são importantes para compreender a proeza que estes gigantes realizam a cada ano.

As warblers norte-americanas, muitas com cores que rivalizam com aves tropicais, são um grupo heterogêneo de pequenas aves insetívoras que nidificam nos habitats temperados e boreais daquele continente, mas migram para as latitudes mais amenas da América Central e América do Sul durante o inverno boreal. Quem visita países como o México e a Costa Rica entre outubro e abril pode observar uma porcentagem considerável da avifauna norte-americana entre as espécies nativas residentes.

Dentro deste multicolorido grupo de turistas gringos, as Blackpolls destacam-se por realizar a mais longa migração feita por qualquer pássaro norte-americano, uma viagem que, entre ida e volta, cobre entre 17 e 19 mil quilômetros.

Pense agora. Você pesa o  
mesmo que uma caneta.  
Suas asas abertas  
equivalem a uma folha de  
papel A4. E você tem que  
cobrir uma distância  
equivalente a quase 6

## vezes aquela entre Boa Vista e Sao Paulo.

Pense agora. Você pesa o mesmo que uma caneta. Suas asas abertas equivalem a uma folha de papel A4. E você tem que cobrir uma distância equivalente a quase 6 vezes aquela entre Boa Vista e Sao Paulo. Isso já seria incrível, mas como as Blackpolls realizam sua migração é mais interessante ainda.

Em agosto, com o fim da temporada reprodutiva, as Blackpolls deixam o oeste do Alasca e voam para leste através do Canadá rumo à costa das Províncias Marítimas daquele país e à Nova Inglaterra. Ali, às margens do Atlântico, esses passarinhos decolam rumo ao sul voando sobre o oceano, batendo suas asas 20 vezes por segundo, cada vez mais distantes da terra firme.

Voando a cerca de 43 km por hora, mais ou menos na altura da ilha de Bermuda, os ventos dominantes gradualmente empurram os passarinhos para oeste e os levam em direção à América do Sul. Após uma viagem sem paradas de 3.000 km sobre o mar que pode levar de 72 a 88 horas, as Blackpolls chegam à costa norte da América do Sul, entre as Guianas e a Venezuela.

E dali continuam para sua área de invernada na Amazônia ocidental, embora alguns entusiasmados cheguem à Mata Atlântica do Rio de Janeiro e São Paulo e [mesmo mais ao sul](#). Você pode ver um mapa mostrando a rota migratória das Blackpolls [aqui](#).

Para realizar esta façanha as Blackpolls engordam o máximo possível, chegando ao peso máximo de 20 g antes de iniciarem sua travessia marítima. Durante o voo, os warblers perdem 4 ou mais gramas de peso, calorias queimadas mantendo-as vivas e longe da água. Não é surpresa que aves que não conseguem atingir o peso ideal, por exemplo, devido ao colapso das populações de lagartas e insetos de que se alimentam, simplesmente morrem no caminho.

O estudo das rotas migratórias de aves tem sido tradicionalmente realizado através do anilhamento, marcando aves e recapturando-as ao longo das rotas migratórias, da observação direta em áreas de parada e alimentação (no litoral do Brasil, o Parque Nacional da Lagoa do Peixe, no Rio Grande do Sul, é um exemplo) e observações com radar (um subproduto da tecnologia de defesa aérea).

Mais recentemente foi desenvolvido o [geolocalizador](#), um gadget minúsculo que pode ser fixado mesmo às aves mais pequenas e que, com base em cálculos que relacionam a duração do dia com a data e hora, conseguem registrar as coordenadas de onde a ave passou com precisão suficiente para produzir um mapa da rota percorrida.